# MÚSICA POPULAR BRASILEIRA E O ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL

ANDRÉIA MACIEL VIEIRA LIMA ROCHA

RESUMO:

A presente pesquisa tem por objetivo a afirmação da necessidade da utilização da música como documento histórico em sala de aula abordando o Tema MPB no período da ditadura militar no Brasil de 1968 a 1975, demonstrando a importância do uso das inovações metodológicas em destaque à ditadura militar no Brasil visando à relevância deste período histórico como história crítico-reflexiva nos meandros educacionais além de compreender alguns aspectos da história do Brasil sob a ótica da música e todo o cenário musical de seu desenvolvimento e sua influência na vida política, social e cultural do país abordando ainda fatos históricos que contribuíram para a evolução e firmação da MPB como parte da cultura brasileira. Sobretudo, esta pesquisa possui sua importância na construção da identidade do aluno como agente histórico crítico-reflexivo. Assim, o professor de história, rompendo com as barreiras que dificultam o uso da música como documento, podendo usá-la ao seu e a favor do aluno como um instrumento a mais na construção do conhecimento histórico do aluno e da sua identidade. Portanto, a luz da pós-modernidade, a utilização da MPB como documento histórico vai ao encontro dos anseios do ensino de História atual. A pesquisa tem como objetivo destacar a relevância da MPB como fonte histórica e promover inovações metodológicas no ensino de história. Será abordado tópico como a música como documento histórico em sala de aula, o olhar da MPB sobre a ditadura militar e planejamento de aula sobre a ditadura militar.

Palavras-chave: Música popular brasileira, aprendizagem, história

ABSTRACT:

This research aims to affirm the need to use music as a historical document in the classroom addressing the MPB theme during the military dictatorship period in Brazil from 1968 to 1975, demonstrating the importance of using methodological innovations highlighted by the military dictatorship in Brazil aiming at the relevance of this historical period as a critical-reflexive history in the educational intricacies besides understanding some aspects of the history of Brazil from the perspective of music and the entire musical scenario of its development and its influence on the political, social and cultural life of the country also addressing historical facts that contributed to the evolution and consolidation of MPB as part of Brazilian culture. Above all, this research has its importance in building the student's identity as a critical-reflective historical agent. Thus, the history teacher, breaking with the barriers that hinder the use of music as a document, being able to use it to his and in favor of the student as an additional instrument in the construction of the student's historical knowledge and identity. Therefore, in the light of postmodernity, the use of MPB as a historical document meets the aspirations of teaching history today.

Keywords: Brazilian popular music, learning, history.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende abordar o uso da música popular brasileira no ensino de História, tem como principal preocupação e a necessidade de utilização das inovações metodológicas no ensino de história e introduzir uma história inclusiva. Diante do fato, de que, no ensino de história ainda prevalece uma visão eurocêntrica e positivista, especialmente no que diz respeito à história do Brasil, que devido aos muitos anos de utilização da metodologia positivista se apresenta desinteressante, repetitivo, pronto e acabado, repleto de vultos políticos e dotado de uma visão eurocêntrica direcionando o rumo da história para a evolução econômica e capitalista. Pretende-se ainda nesta pesquisa, trabalhar a música abordando ainda a questão da MPB na ditadura militar 1968 – 1975, tema analisando os acontecimentos desde o período de surgimento da MPB, até sua propagação na sociedade, sua influência social, política, econômica e ainda ideológica.

Diante da rica quantidade de músicas que existem apesar de não estarem organizadas em acervos como ocorre com os documentos históricos, e mesmo com a falta de estudos mais contundentes paralelos entre o passado e presente a partir da música, entende-se a importância que é conhecer a história e saber extrair dela conhecimentos para construção da identidade.

Muitos compositores brasileiros utilizaram essa forma de expressão como meio de torna publicas suas discordâncias políticas e sociais. Diante desse fato, se torna possível a utilização de músicas desse período em sala de aula, fazendo uso de diferentes momentos históricos, confrontando e fazendo relação, passado-presente. Abordando assuntos propostos pelos PCNs e dando ênfase a acontecimentos atuais dentro da realidade do aluno.

DESENVOLVIMENTO

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA "MPB"?

A Música Popular Brasileira (MPB) surgiu na década de 60, durante a Ditadura Militar no Brasil. Como uma espécie de sucessão à Bossa Nova, a MPB misturou os ritmos desse gênero musical com os movimentos musicais dos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes e seu engajamento folclórico. Antes desse período, a expressão "música popular" era usada no Brasil há séculos, mas não se referia a nenhum movimento ou grupo artístico específico. A história da MPB realmente começou na segunda metade dos anos 60. Nesse contexto:

- A Bossa Nova, com influências do samba e do jazz americano, fazia sucesso com sua proposta de criar músicas mais sofisticadas, abordando o cotidiano e as belezas do Brasil.

- Grandes nomes como Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Nara Leão já eram bem-sucedidos com esse movimento.

Simultaneamente, havia outro grupo de artistas que buscava resgatar as origens da música brasileira, inspirando-se no folclore e nos ritmos tradicionais de diferentes regiões do país. Após o início da ditadura militar em 1964, esses dois movimentos se uniram como uma frente cultural contra o regime e adotaram a sigla MPM (Música Popular Moderna). Posteriormente, a sigla foi alterada para MPB, possivelmente influenciada pelo surgimento do grupo MPB4 na mesma época.

O marco inicial da MPB foi a música "Arrastão", escrita por Edu Lobo e Vinicius de Moraes, e interpretada por Elis Regina. Além de inaugurar o que viria a ser conhecido como Música Popular Brasileira, essa canção também marcou o início da brilhante carreira de Elis. No ano seguinte, a música "Pedro Pedreiro", de Chico Buarque, também entrou para a lista da MPB, e a partir daí surgiram mais e mais sucessos. Em 1966, as músicas "Disparada", interpretada por Jair Rodrigues, e "A Banda", de Chico Buarque, foram consideradas o marco definitivo de ruptura da MPB com a segunda geração da Bossa Nova.

A Música Popular Brasileira (MPB) é um gênero musical diversificado e profundamente enraizado na cultura do Brasil. Suas principais características incluem:

1. Hibridismo Cultural:

- A MPB é um caldeirão de influências, combinando elementos da música folclórica brasileira, samba, bossa nova, rock, jazz e outros estilos.

- Essa mistura reflete a rica diversidade cultural do país.

2. Letras Poéticas e Engajadas:

- As letras da MPB frequentemente abordam questões sociais, políticas e existenciais.

- Artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Chico Buarque usaram a música como veículo para expressar suas visões e críticas.

3. Melodias Complexas e Harmonias Sofisticadas:

- A MPB valoriza a qualidade musical, com melodias intrincadas e harmonias bem elaboradas.

- Influências do jazz e da bossa nova contribuem para essa sofisticação.

4. Artistas Icônicos:

- A MPB tem uma lista impressionante de artistas icônicos, como Tom Jobim, Elis Regina, Milton Nascimento e Gal Costa.

- Cada um deles trouxe sua voz única para o gênero.

5. Contexto Histórico e Social:

- A MPB reflete os momentos históricos e as mudanças sociais do Brasil.

- Durante a ditadura militar, por exemplo, a música se tornou uma forma de resistência e protesto.

6. Versatilidade e Renovação Constante:

- A MPB evoluiu ao longo das décadas, incorporando novos estilos e influências.

- Ela permanece relevante e continua a inspirar artistas contemporâneos.

Em resumo, a MPB é uma expressão artística profundamente conectada à identidade brasileira, com uma riqueza de sons, temas e histórias que ecoam através do tempo.

MÚSICA POPULAR ENSINANDO HISTÓRIA NO BRASIL

As transformações teóricas, nas concepções de material documental e a renovação na prática do historiador, determinando a inclusão de novas linguagens pela história. Expressando assim, a importância que pode ter, a utilização da música popular brasileira como fonte documental para divulgar a história de setores da sociedade pouco lembrados pela historiografia. Abdu ainda defende a música como evidência do passado que pode facilitar a compreensão histórica pelos alunos.

Destacar a relevância da MPB como fonte histórica e promover inovações

metodológicas no ensino de história abordando os seguintes tópicos:

1. A Música como Documento Histórico em Sala de Aula:

• A MPB não deve ser vista apenas como entretenimento, mas como um reflexo das transformações sociais, políticas e culturais.

• O professor pode utilizar a música para contextualizar momentos históricos, permitindo que os alunos compreendam o passado de maneira mais envolvente e crítica.

2. O "Olhar" da MPB sob a Ditadura Militar:

• Durante o período da ditadura, a MPB foi uma ferramenta de resistência e denúncia.

• Exploraremos como artistas como Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil expressaram suas visões por meio da música.

3. Planejando uma Aula sobre Ditadura Militar:

• O professor pode criar aulas envolventes, utilizando músicas da época para discutir temas como censura, repressão e resistência.

• A análise das letras e melodias permite aos alunos uma compreensão mais profunda dos eventos históricos.

IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

A Música Popular Brasileira (MPB) desempenha um papel crucial no ensino de história, e sua importância é multifacetada através de:

• Documento Histórico e Reflexão Crítica: A MPB serve como um "documento histórico" em sala de aula, permitindo que os alunos compreendam o passado por meio de uma linguagem envolvente e acessível e ao analisar as letras e melodias, os estudantes podem refletir criticamente sobre os eventos históricos e as transformações sociais.

• Contextualização do Período da Ditadura Militar: Durante a "ditadura militar no Brasil" (1968 a 1975), a MPB foi uma ferramenta de resistência e denúncia e ao explorar músicas dessa época, os alunos podem entender o contexto político e social, bem como a coragem dos artistas em expressar suas visões.

• Inovação Metodológica e Identidade do Aluno: O uso da MPB como recurso pedagógico inova o ensino de história, tornando-o mais dinâmico e significativo. A música contribui para a construção da "identidade do aluno" como agente crítico-reflexivo.

• Enriquecimento Cultural e Nacionalismo: A história da MPB reflete a identidade do povo brasileiro, unindo várias culturas e influências. Conhecer os artistas, gêneros e sucessos da MPB é conhecer a própria história do país.

• Prevenção de Erros Futuro: Através da MPB, podemos ensinar às crianças sobre os erros do passado e como evitar que se repitam. Ela serve como um "grito político e social", lembrando-nos das lutas e conquistas.

MPB não é apenas música; é um "documento vivo" que nos conecta ao passado, nos inspira no presente e nos guia para um futuro mais consciente.

Mais ainda, a utilização de tais registros colabora na formação dos conceitos espontâneos dos alunos e na aproximação entre eles e os conceitos científicos. Diante da real dificuldade que é romper com os ideais positivistas inda contidos no ensino brasileiro, e dos livros didáticos ainda possuir traços euro centristas, a música popular brasileira no ensino de história se apresenta como uma rica fonte cultural, capaz de levar a compreender a realidade da cultura popular e desvendar detalhes ainda fragmentados. No entanto, raramente são feitas investigações, que busquem ratificar a música como fonte histórica, existindo poucos trabalhos que evidenciam a relação entre história e música. Quando o assunto é MPB, fica difícil não relacionar a fatos que marcaram.

Como grandes movimentos embalados pela música popular, que causaram impactos, e a ditadura militar reprimindo e censurando a liberdade de expressão e obrigando muitas obras a serem revistas, sob pena da censura, nesse período muitos cantores surgem no cenário, lutando por meio da música contra a ditadura, compondo músicas com duplo sentido, num confronto marcado por violência, prisões e exilo. Daí se percebe a importância que da música na elucidação de fatos perdidos ou mascarados da história que não estão contidos nos livros didáticos, mas que são fundamentais para a compreensão do aluno, com relação a determinados períodos da ditadura militar no Brasil. Neste sentido extramusical reconhecível possibilita a associação da música a elementos da vida cotidiana ou a elementos da identidade coletiva da qual o indivíduo faz parte. Quando esta música é utilizada em campanhas políticas, pode-se contribuir para a identificação da existência de uma vontade popular pertencente a esta identidade coletiva, pois, a canção constrói e, quando compreendida, dá a conhecer questões essenciais, tais como nossa identidade

coletiva, nossa soberania, alegria, dor, amor.

A música popular, ao ser utilizado em tais campanhas, seria capaz de evidenciar a vontade popular e ao, mesmo tempo, mobilizar a população a fim de concretizá-la. VIANA ainda enfatiza a importância da música popular no momento da mobilização popular na Campanha pelas Diretas Já. A campanha, em 1984, pela aprovação da emenda Dante de Oliveira, que propunha eleições diretas para Presidente da República, teve como característica principal a manifestação popular nas ruas das principais cidades brasileiras do país... Podia perceber a presença da música popular brasileira nos comícios. O dono desta voz era o artista popular acompanhado pelas multidões de comícios. Abordar os temas propostos pelos PCNS a partir de música popular brasileira do passado e do presente contribuiria com a construção da identidade do aluno.

Essa pesquisa só confirma a importância da pesquisa e a necessidade de que outras disciplinas se unam no mesmo objetivo, de construir um saber rico e proveitoso, valorizando o conhecimento prévio do aluno para partindo dele selecionar o melhor método de abordar os assuntos tendo a música como uma das fontes, tornando cada aula, no ponto de vista de SCHIMITH, um espetáculo cheio de vida e sobressaltos na qual cada aula é única e a matéria fornecida pelo professor para raciocinar, possibilite de fato o raciocínio.

Na Ditadura Militar, o que também entrava na lista imensa das proibições e da censura eram os livros, que foram considerados subversivos, muitas vezes os livros eram avaliados por seu título, se os censores achassem que o título de um livro era expressão contra governamental, simplesmente o proibiam, pois segundo Oliveira (2003, p. 18) "havia também proibições relativas à música, filmes, peças de teatro, "shows" de televisão, novelas". . Formadores de opinião contrários à política do governo foram ameaçados agredidos e neutralizados. O governo queria silenciar aqueles que pudessem exercer qualquer ação conscientizadora a respeito da realidade brasileira e suas contradições. Foi a partir daí, que todos os meios de difusão ideológica passaram a sofrer pressão e interferência do regime. Os meios de comunicação foram diretamente empregados na divulgação das notícias governamentais e controlados por uma rigorosa censura. Durante todo o período do regime militar, foi utilizada a propaganda da ameaça comunista.

A imprensa utilizava diversos fatos históricos para dizer que os comunistas eram traiçoeiros, covardes, assassinos a sangue frio. Muitas pessoas de vários e diferentes setores da sociedade sofreram perseguições e punições. Apenas por serem vistas como contrárias ao regime ou por manifestarem sentimento de conscientização real da sociedade. As violências físicas foram cometidas por inúmeros setores do governo, por policiais civis, militares e Forças Armadas que atuavam nas delegacias de Ordem Política e Social dos Estados (DOPS, depois DEOPS), marinha, exército e aeronáutica principalmente na operação BANDEIRANTE (OBAN).

## PRINCIPAIS CRÍTICAS AO ENSINO DE HISTÓRIA DA MPB.

O uso da "Música Popular Brasileira (MPB)" no ensino de história é uma prática valiosa, mas não está isenta de críticas e desafios. A Música Popular Brasileira (MPB), ao longo de sua história, enfrentou críticas e debates diversos. Vamos explorar algumas perspectivas críticas:

Censura e Repressão: Durante a ditadura militar no Brasil, a MPB foi alvo de censura e repressão. O Departamento de Censura de Diversões Públicas (DCDP) analisava previamente as letras e melodias, vetando músicas consideradas subversivas ou contrárias aos interesses do regime.

Foi lhe atribuída superficialidade e simplificação dos eventos históricos. Em análise das letras e melodias pode ser interpretada sem aprofundamento nas nuances históricas, e embora a MPB seja rica em temas históricos, às vezes ela é reduzida apenas ao período da ditadura militar podendo limitar a visão dos alunos sobre outros momentos importantes da história brasileira.

A escolha das músicas a serem utilizadas em sala de aula é subjetiva e pode variar de professor para professor. Alguns críticos questionam se certas músicas são mais relevantes ou representativas do que outras. A MPB deve ser contextualizada adequadamente para que os alunos compreendam seu significado histórico. Sem essa contextualização, as músicas podem perder parte de sua relevância. A interpretação das letras pode ser complexa, especialmente para alunos mais jovens. O professor precisa orientar os estudantes na análise crítica das mensagens contidas nas músicas.

A MPB é uma ferramenta, mas não deve ser a única utilizada no ensino de história. Ela deve ser complementada com outras fontes, como documentos escritos e materiais visuais.

Em resumo, o uso da MPB no ensino de história requer sensibilidade, contextualização e uma abordagem crítica para superar essas críticas e aproveitar todo o potencial dessa expressão artística como um recurso valioso para a compreensão do passado.

## PRICIPAIS CONQUISTAS DA MPB

A Música Popular Brasileira (MPB) acumulou uma série de conquistas significativas ao longo de sua história, como:

- Reconhecimento Internacional: A MPB ganhou reconhecimento global por sua riqueza musical e diversidade de estilos. Artistas como Tom Jobim, Caetano Veloso e Gilberto Gil levaram a MPB para palcos internacionais, contribuindo para sua projeção além das fronteiras brasileiras;

- Inovação e Experimentação Musical: A MPB sempre foi um terreno fértil para a experimentação musical. A fusão de ritmos tradicionais brasileiros com influências estrangeiras (como o jazz e o rock) resultou em novos gêneros e estilos;

- Resistência Cultural e Política: Durante a ditadura militar, a MPB se tornou uma voz de resistência. Letras engajadas e músicas como "Cálice" (de Chico Buarque e Gilberto Gil) desafiaram a censura e se tornaram hinos de protesto;

- Grandes Compositores e Intérpretes: A MPB é o berço de alguns dos maiores compositores e intérpretes da música brasileira. Nomes como Elis Regina, Milton Nascimento, Gal Costa e Maria Bethânia deixaram um legado duradouro;

- Impacto Social e Cultural: A MPB reflete a identidade e as mudanças sociais do Brasil. Suas letras abordam questões como amor, política, desigualdade e saudade, conectando-se profundamente com o público;

- Formação de Novos Talentos: A MPB inspirou gerações de músicos e cantores. Ela continua a influenciar artistas contemporâneos, garantindo sua relevância contínua;

Resumindo a MPB é uma conquista cultural que transcende o tempo e continua a emocionar e inspirar pessoas em todo o mundo.

## HISTÓRIA DA MPB NO CONTEXTO EDUCACIONAL

O ensino da Música Popular Brasileira (MPB) no contexto escolar é uma oportunidade valiosa para enriquecer a educação dos alunos. O ensino da MPB deve começar com uma contextualização histórica, na qual o aluno deve entender o cenário sociopolítico em que as músicas foram criadas, especialmente durante a ditadura militar. O professor pode escolher músicas representativas de diferentes épocas e estilos da MPB, incluindo artistas variados, como Tom Jobim, Caetano Veloso, Elis Regina e Gilberto Gil. Fazer Análise Crítica das letras, melodias e arranjos musicais. Questões como contexto, mensagem, influências culturais e técnicas musicais devem ser exploradas.

A MPB pode ser integrada a outras disciplinas, como história, literatura e sociologia. Por exemplo, ao estudar a Tropicália, os alunos podem explorar sua relação com o movimento cultural e político da época. Os alunos podem criar suas próprias letras ou versões de músicas da MPB, estimulando assim a criatividade e a compreensão mais profunda das mensagens transmitidas pelas músicas. Pode-se também abordar temas como amor, identidade, desigualdade e resistência. Esses temas podem ser discutidos em sala de aula, incentivando a reflexão crítica.

Há a possibilidade de exploração de outros espaços culturais, como shows, museus e centro culturais relacionados à MPB amplia a experiência. Eles podem ver apresentações ao vivo e aprender sobre a história dos artistas.

Em resumo, o ensino da MPB não se limita à música; é uma janela para a cultura, história e identidade do Brasil, proporcionando aos alunos uma educação mais rica e significativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se com esta pesquisa que a música é uma importante ferramenta na busca por uma aula de história diferenciada, atrativa e envolvente. A música popular brasileira engloba várias temáticas além da proposta nesta pesquisa, e sua utilização em sala de aula não pode estar restrita a simples análise da letra, mas ao seu papel histórico e, sobretudo, seu poder de construir e transformar ideias e conceitos, ainda contribuindo para a constituição da identidade histórica do aluno, abordando os assuntos propostos pelos PCNs sob a ótica da música e documentos complementares. Ainda, conclui-se que a o trabalho interdisciplinar é importante para que o conhecimento fornecido por esse documento histórico não seja algo fragmentado u uma biografia de compositores, como ocorre atualmente. Ao optar pelo uso da música popular no ensino de história, a problemática da questão estava em defender a abordagem da música como documento histórico a ser estudado em todos os seus aspectos da mesma forma que os demais documentos são.

A MPB como documento histórico contribui para a construção da identidade do aluno como agente crítico-reflexivo. Ao romper com barreiras, o professor pode usar a música como uma ferramenta adicional para o conhecimento histórico e a formação da identidade dos alunos. Em resumo, a utilização da MPB como documento histórico atende aos anseios do ensino de história na pós-modernidade, proporcionando uma abordagem mais dinâmica e significativa para os estudantes.

Dando à música sua devida importância quanto ao seu valor histórico e sua importância no cenário historio, sobretudo, na ditadura militar do Brasil tema abordado por esse trabalho. A partir desta pesquisa, percebe-se que a música realmente possui um diferencial como documento histórico devido a sua evolução simultânea com o desenvolvimento da sociedade. Então, se faz necessário que ao empregar a música como documento no ensino de história em sala de aula, o professor analise a realidade do aluno, buscando perceber seu ambiente, o tipo de música que ouvem com mais frequência e a partir de analises, elaborar um planejamento em conjunto com o aluno e um plano de aula buscando efetivar a aula. Analisar músicas exige trabalho, dedicação e paciência, mas muito recompensador considerando que sua utilização em sala de aula, tornara o ambiente escolar inclusivo e o ensino construtivo.

As mudanças ocorridas no ensino de história nas últimas décadas levaram a um equívoco na modernização do ensino. Podem-se utilizar os meios novos, é claro, mas é a própria concepção de ensino de história que deve ser repensada. O primeiro passo para resolver esse equívoco no ensino - onde é comum achar que quanto maior o uso de tecnologias em sala, melhor será o ensino/aprendizado em sala de aula – é diminuir a distância entre academia e a escola. A dicotomia entre ensino e pesquisa deve ser superada e deve-se formar o professor-historiador, pois a escrita da história acompanha o ensino e o bom professor analisa suas fontes o tempo inteiro, pesquisa e estuda cada vez mais para estar a par e contribuir com questões historiográficas.

Quando se analisa a canção popular brasileira como documento histórico a ser utilizado em sala de aula, propõem-se novas práticas e possibilidades de ensino, pautadas nos avanços das pesquisas desenvolvidas sobre o tema. Claro, músicas têm sido utilizadas com frequência como recuso de didático no ensino de história, entretanto, este trabalho pensa a canção popular brasileira enquanto fonte fomentadora de uma consciência histórica. Sintonizar os jovens do ensino médio de seu papel na história, principalmente se pertencerem a uma classe social baixa, utilizando linguagens inerentes ao próprio meio deles, é a responsabilidade social do educador. Os apontamentos e análises feitas neste estudo estão diretamente ligados a uma preocupação com o ensino da história, de torná-lo mais significativo e prazeroso para os alunos.

Dependendo do trato que o professor der à canção popular/documento no ensino de história, pode-se fomentar uma consciência histórica entre os alunos, contribuindo com eles no "pronunciar o mundo", diria Paulo Freire. Repensar, todo o tempo, novas linguagens e os meios que levam a esse pronunciar, é tornar o ensino mais honesto, consciente e, principalmente, revolucionário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


ABDU, Kátia Maria. Registro e representações do cotidiano: A música popular na aula de história. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 309-317, set./dez. 2005.

ARÓSTEGUI, Júlio. A pesquisa histórica: Teoria e método; tradução – Andréa Dore; Bauru, São Paulo. Edusc, 2006

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2ª ed. - São Paulo: Cortez, 2008.

HAIDT, Regina Célia Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 1994.

SANTOS, Adriana Regina de Jesus. VAGULA Edilane, RAMPAZZO Sandra Regina dos Reis. Didática: História. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

VELOSO, Caetano. Verdade tropical. São Paulo. Companhia das letras, 1997

HOBSBAWN, Eric J. , 1917 – Sobre História. Tradução Cid Knipel Moreira. – S. Paulo: Companhia das letras, 1998.

BNCC e Ensino de História: horizontes possíveis - SciELO. https://www.scielo.br/j/er/a/4jVvMMkVMzjLGYRrrBnKnft/.

MÚSICA NO ENSINO DE HISTÓRIA – UM ESTUDO CRÍTICO DA SOCIEDADE. https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21128/1/MD_EDUMTE_II_2014_111.pdf.

Música Popular Brasileira no ensino de história do Brasil. https://monografias.brasilescola.uol.com.br/historia/musica-como-documentosala-aulamusica-popular-brasileira.htm.

Música Popular Brasileira no ensino de história do Brasil. https://monografias.brasilescola.uol.com.br/historia/musica-como-documentosala-aulamusica-popular-brasileira.htm.

Fontes audiovisuais A História depois do papel. In: PINSKY. Carla B. & Outros. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

A História em cantos: música popular brasileira na pesquisa - ANPUH. https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548772189_c6f7a6ba153e2481ebe2c62ffe7f053f.pdf.

A História em cantos: música popular brasileira na pesquisa e no ensino .... https://anpuh.org.br/uploads/anais-simposios/pdf/2019-01/1548772189_c6f7a6ba153e2481ebe2c62ffe7f053f.pdf

A importância da música na educação brasileira - Novabrasil FM. https://novabrasilfm.com.br/notas-musicais/brasilidade/entenda-a-importancia-da-musica-na-educacao-brasileira/.

A música brasileira como fonte histórica no ensino da ditadura - Paraná. http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_hist_ufpr_elianebacelaralarcon.pdf.

A Música Brasileira no Ensino de História - Disciplina - Paraná. http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=438.